

# Preservação digital no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

---

Laerte Pereira da Silva Júnior  
Doutorando na Universidade do Porto  
[laerte.psjunior@gmail.com](mailto:laerte.psjunior@gmail.com)

## Introdução

A Universidade do Minho realizou um estudo sobre *o estado da arte em preservação digital* (Ferreira, Saraiva & Rodrigues, 2012). Tal estudo resultou no relatório homônimo, que, além da apresentação das informações mais atuais sobre o tema e as iniciativas mais importantes em preservação digital, teve por objetivo o de produzir informações e orientações sobre as atividades e desenvolvimentos em preservação digital dentro da propositura do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP).

O relatório concluiu que a preservação digital na área dos repositórios de acesso aberto está em franca evolução. Entretanto, pouquíssimos repositórios possuem políticas e estratégias consolidadas para o gerenciamento desse tipo de preservação. No caso dos repositórios portugueses, agregados pelo RCAAP (2014a), verificou-se que todos utilizam o *DSpace*, mas nenhum deles implementou uma política de preservação formalizada. Por outro lado, algumas instituições adotam procedimentos normativos para com os formatos de arquivos e migrações de formatos, quando se dá o depósito de documentos, mas carecem de uma sistematização satisfatória.

Diante do panorama apresentado, o relatório propõe um conjunto de recomendações e de linhas de orientação, as quais serão integradas ao projeto RCAAP ou serão desenvolvidas pelas instituições que dele participam, com a intenção de promover e facilitar o processo de preservação digital, assim como o processo de curadoria, nos repositórios de acesso aberto de Portugal.

## Objetivo(s)

Este trabalho tem por objetivo o de averiguar, no portal do projeto RCAAP, as informações sobre a implementação das recomendações para o desenvolvimento de um programa de preservação digital nos repositórios agregados ao RCAAP.

## Metodologia

Os procedimentos metodológicos adotados para a realização deste estudo foram a revisão de literatura sobre comunicação em Acesso Aberto (*Open Access*), repositórios de Acesso Aberto e a preservação digital. A pesquisa é predominantemente qualitativa e exploratória. Seu universo é constituído pelos repositórios de Portugal e do Brasil – por meio do portal OASISbr (IBICT, 2010). A amostra é formada apenas pelos repositórios portugueses. A principal fonte de coleta de dados foi o portal do projeto RCAAP (2014b).

## Resultado(s) e discussão

A primeira recomendação trata da criação de um grupo de interesse no domínio da preservação e da curadoria. Esta iniciativa foi concretizada por meio do Serviço de Alojamento de Repositórios de Dados Científicos (RCAAP, 2014c). O documento que fundamenta esse serviço é intitulado *Os Repositórios de Dados Científicos: estado da arte* (Rodrigues et al., 2010).

A segunda recomendação propõe um levantamento geral para diagnosticar a situação dos repositórios, no que tange às ações de preservação, cujo resultado já é antecipado no próprio relatório ao afirmar que os repositórios agregados no RCAAP não possuem políticas nem estratégias nem ações acabadas no campo da preservação digital.

A terceira recomendação versa sobre a criação de um projeto piloto que capacite os repositórios com ferramentas abrangentes na consecução de um programa de preservação digital. Porém, não há informações sobre a existência de um tal projeto no *website* do projeto RCAAP.

A quarta recomendação se refere a acordos de cooperação no campo da preservação digital, especialmente com o projeto RODA. Todavia este projeto nem sequer é mencionado no *site* do projeto RCAAP.

Para levar a cabo as quinta e sexta recomendações, o projeto RCAAP dispõe do *Plano de Comunicação para Repositórios Digitais* (Saraiva, 2008). O projeto utiliza os seguintes canais de comunicação e informação: formulário de contato, *blog RCAAP*, *Facebook* e *Twitter*. Doutra parte, o cadastro no serviço de *newsletter* não é confirmado nem o *feed RSS* funciona. A seção «imprensa» encontra-se com todos os *links* quebrados.

Poderíamos dizer que as recomendações do item 6 parecem estar progredindo, mas não foi possível saber se os modelos de política e procedimento, boas práticas e casos exemplares de preservação digital, preconizados no item 5, estão sendo trabalhados, já que a única menção encontrada sobre a preservação digital foi na programação da reunião da jornada FCCN (FCCN, 2014), onde se pode perceber que uma das pautas da reunião visa a tratar dos «Programas de Preservação».

Como as ações relacionadas com o tema da preservação digital não são divulgadas, não é possível saber quais são os tipos de investimento que estão sendo feitos, conforme foi recomendado no item 7.

O item 8 recomenda a identificação dos aspectos legais e éticos nas ações de preservação que possam incidir sobre documentos depositados. O projeto RCAAP tem estimulado intensamente a assimilação da cultura *Open Access*. Neste sentido, criou um tutorial em vídeo com cinco capítulos. O capítulo 5 trata dos direitos do autor no autoarquivo. Esta é a única sessão, que, no do *site* do projeto aborda especificamente uma questão legal. Um documento mais amplo é o *Kit de Políticas Open Access* (RCAAP, 2014d); contudo, em nenhuma dessas fontes, aborda-se a questão da preservação digital.

Finalmente, o item 9 preocupa-se em sensibilizar os usuários e gestores dos repositórios para atentarem para o tipo de arquivo adequado à preservação a longo prazo, quando ocorreu o depósito. Na verdade, para se estabelecerem os tipos de arquivo que devem atender aos requisitos de uma preservação, a longo prazo, se faz necessário criar «uma política de depósito para o repositório. O *site* do projeto RCAAP não dispõe de qualquer modelo de política.

## Conclusão

O projeto RCAAP é uma referência para quem administra repositórios institucionais de acesso aberto. A equipe do projeto é bastante atuante em eventos portugueses e no exterior. O portal do projeto é o principal canal de informações, mas o projeto dispõe de vários canais de comunicação via *web*. Contudo, se faz necessário a atualização das informações para que as ações que resultem na implementação das recomendações do documento de Ferreira, Saraiva & Rodrigues (2012), por exemplo, sejam claramente publicadas no portal do projeto a fim de que outras comunidades envolvidas com os repositórios de acesso aberto ou parceiros, como o Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica (oasisbr), possam aprender com a experiência portuguesa.

**Palavras-chave:** Acesso Aberto, Preservação Digital, RCAAP.

## Referências bibliográficas

FCCN (FUNDAÇÃO PARA A COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL) (2014) – *Reunião RCAAP*. [Em linha]. [Consult. 17 fev. 2014]. Disponível na Internet: <URL: <http://jornadas.fcn.pt/reuniao-rcaap/>>

IBICT (INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA) (2010) – *Sobre o oasisbr*. [Em linha]. [Consult. 12 fev. 2014]. Disponível na Internet: <URL: <http://oasisbr.ibict.br/>>

RCAAP (REPOSITÓRIO CIENTÍFICO DE ACESSO ABERTO DE PORTUGAL) (2014a) – *Sobre o RCAAP*. [Em linha]. [Consult. 12 fev. 2014]. Disponível na Internet: <URL: <http://www.rcaap.pt/about.jsp>>

..... *Projeto RCAAP* (2014b) [Em linha]. Consult. 15 fev. 2014]. Disponível na Internet: <URL: <http://projeto.rcaap.pt/>>.

..... *Repositório de dados científicos* (2014c) – [Em linha]. [Consult. 16 set.. 2014] Disponível na Internet: <URL: <http://dados.rcaap.pt/>>

..... *Kit de Políticas Open Access* (2014d) – [Em linha]. [Consult. 16 set. 2014]. Disponível na Internet: <URL: <http://projeto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/component/remository/?func=fileinfo&id=97>>

RODRIGUES, E. et al. (2010) – *Os repositórios de dados científicos: estado da arte*. [Em linha]. S. l.: RCAAP. [Consult. 12 fev. 2014]. Disponível na Internet: <URL: <http://hdl.handle.net/1822/10830>>

SARAIVA, R. (2008) – *Plano de Comunicação para Repositórios Institucionais*. [Em linha]. S. l.: RCAAP, [Consult. 16 set. 2014]. Disponível na Internet: <URL: <http://projeto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/consultar-recursos-de-apoio/remository?func=startdown&id=22>>